



KÉTSIA GABRIELLY FEDEX PEREIRA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE À CRIANÇA COM NUTRIÇÃO
DESEQUILIBRADA: MAIS DO QUE AS NECESSIDADES CORPORAIS.**

**GUARAPUAVA
2024**

KÉTSIA GABRIELLY FEDEX PEREIRA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE À CRIANÇA COM NUTRIÇÃO
DESEQUILIBRADA: MAIS DO QUE AS NECESSIDADES CORPORAIS.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Banca Avaliadora, como critério para obtenção
do grau de bacharel em Enfermagem.

Orientador(a): Prof. Dr^a. Daniela Milani

GUARAPUAVA

2024

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, pois tudo que tenho veio através Dele e sem Ele eu não sou nada.

Aos meus pais e minha irmã, por sempre me apoiarem e incentivarem a seguir em frente, de cabeça erguida, e jamais desistir, por nunca deixarem de acreditar em mim.

E a Professora Daniela Milani, por todo ensinamento, por me incentivar e confiar em meu potencial.

**“A coragem de uma pessoa, em determinada circunstância,
é proporcional ao tamanho do medo que ela venceu.”**

Psicóloga Louise Madeira.

RESUMO

A obesidade infantil é uma grande questão em saúde pediátrica, estima-se que em 2021, 6,4 milhões de crianças eram obesas no Brasil. Sua etiologia é multifatorial, ou seja, pode ser causada pelo ambiente, genética, entre outros fatores. O objetivo deste estudo é identificar o papel do enfermeiro no atendimento à criança com desequilíbrio nutricional: mais do que as necessidades corporais. Esta pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa. O levantamento bibliográfico foi realizado em duas bases de dados por meio de combinações de DECS. Foram incluídos estudos dos últimos cinco anos, publicados em português, inglês e espanhol e excluídos trabalhos provenientes de monografia, teses e dissertações, duplicados e não publicados. Foram encontrados 537 estudos, dos quais apenas 21 eram compatíveis com o objetivo da pesquisa. Conclui-se que a enfermagem atua em especial, perante à família orientando-a a seguir um estilo de vida saudável. No entanto, durante esse percurso encontram dificuldades, como a insegurança sobre seu potencial e sobre como falar com os pais a respeito do peso de seus filhos em especial, quando se trata de sobrepeso/ obesidade.

Palavras-chaves: Obesidade Infantil; Assistência de Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	METODOLOGIA.....	8
3	RESULTADOS	9
4	DISCUSSÃO	17
4.1	A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO FRENTE À OBESIDADE INFANTIL	17
4.2	AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO	18
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	21

1 INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo aumento de gordura corporal. É causada muitas vezes pelo desequilíbrio entre a ingestão calórica e o gasto energético e é mensurada por meio do índice de massa corporal (IMC). Um IMC maior que 30 representa obesidade (Souza et al., 2021; Lottenberg, 2020).

A obesidade pode ser classificada como um distúrbio nutricional causado pela genética ou ambiente que venha a afetar de múltiplas formas o bem-estar do indivíduo. Sabe-se que a obesidade é motivo para inúmeras cardiopatologias, doenças vasculares, hipertensão, diabetes, depressão e alguns tipos de câncer (Brasil, 2021; Neves et al., 2019; Souza et al., 2021).

Outro motivo de preocupação é o sobrepeso, que também é dito como excesso de gordura corporal e que se diferencia da obesidade pelo resultado do IMC. Ou seja, considera-se sobrepeso quando este índice está entre 25 e 29,99 (Souza, et al., 2021).

É certo que o número de casos da doença vem crescendo de forma acelerada. No Brasil, a prevalência de adultos obesos passa de 20 milhões, dos quais 12,5% são do sexo masculino e 16,9% do sexo feminino. Além disso, 50% da população está com sobrepeso (Lottenberg, 2020).

Sabe-se que a obesidade infantil está entre os principais problemas da saúde pediátrica. Há estimativas de que em 2021 cerca de 124 milhões de crianças com idade entre 4 e 6 anos estavam obesas no mundo (Lima, 2021; Brasil, 2018).

No Brasil, em 2021, a estimativa era de que 6,4 milhões do público infantil estivessem em sobrepeso e 3,1 milhões obesos. Destes, apenas 13,2% das crianças nessa situação, até nove anos de idade estava realizando acompanhamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (Lima, 2022).

Segundo o Ministério da Saúde, 340 mil crianças com idade entre 5 e 10 anos, estavam obesas no Brasil. A região com maior índice de obesidade é a região Sul, com 11,52% do total de crianças obesas acompanhadas pelo SUS (Lima, 2022; Victor, 2022).

Pode-se afirmar que a etiologia dessa doença é multifatorial. Além de frequentemente estar associado à genética, sabe-se que o ambiente em que a criança vive é um fator altamente considerável. Pesquisadores notaram que crianças em condições socioeconômicas precárias estão propensas à obesidade, e que muitas vezes isso se dá devido ao baixo conhecimento sobre diferenças entre tipos de alimentos e as consequências do consumo exagerado de alimentos processados e ultra processados na fase adulta dessas crianças (Eskenazi et al., 2018).

No entanto, naquelas famílias com melhores condições financeiras, a doença também existe. Algumas vezes, devido ao excesso de trabalho, os familiares não têm tempo de avaliar a alimentação de seus filhos e, devido à praticidade, oferecem às crianças os alimentos industrializados (Eskenazi et al., 2018).

Outros fatores que estão relacionados com a obesidade na criança são: a ingestão de alimentos com alto valor calórico, ricos em gorduras e muito pouco nutritivos, assim como o uso excessivo de eletrônicos que contribuem para que a criança seja inativa fisicamente. Ou seja, as novas tecnologias deixam as crianças muito tempo sentadas e, desta forma, elas não brincarão de forma saudável, o que colabora para o sedentarismo (Neves et al., 2021).

Tendo em vista essas condições, o presente estudo tem como objetivo identificar o papel do enfermeiro no atendimento à criança com desequilíbrio nutricional: mais do que as necessidades corporais, e responder à seguinte indagação: quais as principais dificuldades que o enfermeiro (a) enfrenta na prevenção e tratamento de uma criança com sobrepeso/ obesidade?

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter integrativa. Esse método proporciona uma revisão minuciosa, com o objetivo de fornecer aos leitores uma experiência diferenciada sobre tal questão de pesquisa. Desta forma, os demais pesquisadores poderão ter conclusões precisas sobre diversos estudos reunidos no mesmo (Ercole et al., 2014).

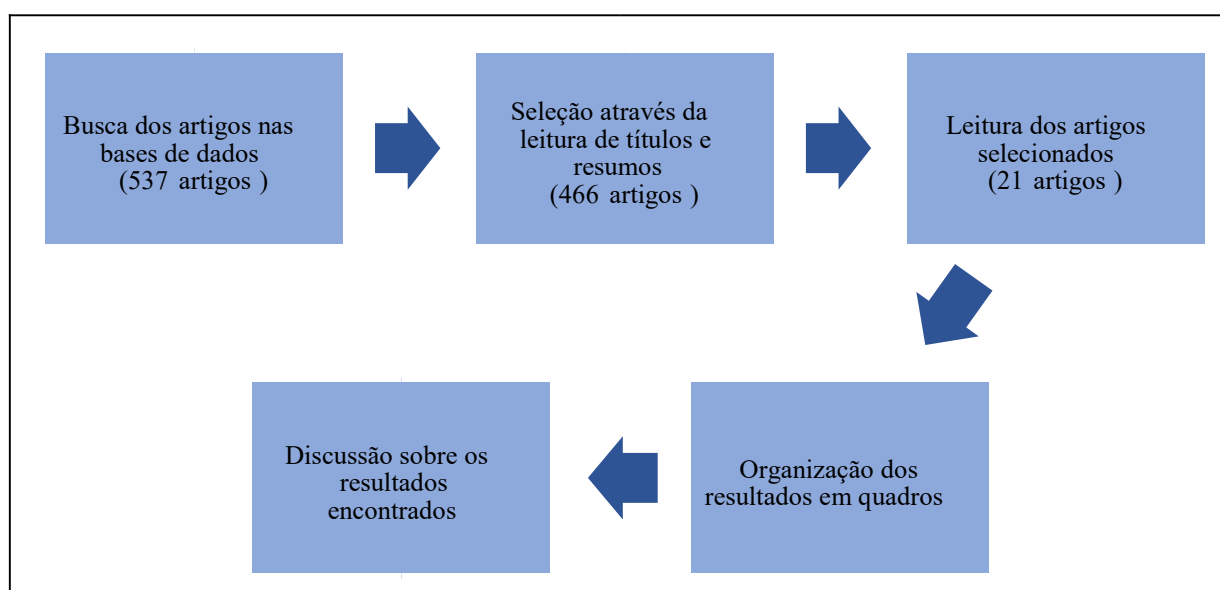
O levantamento bibliográfico foi realizado no período de agosto a dezembro de 2023, nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/Bireme) e PubMed. Foram

realizadas duas buscas distintas, por meio de combinações dos seguintes Descritores de Ciências da Saúde (DeCS): “Obesidade Pediátrica AND Atenção Primária à Saúde AND Assistência de Enfermagem” e “Criança, Pré-escolar AND Obesidade AND Assistência de Enfermagem”.

Foram incluídos estudos dos últimos cinco anos (2018 a 2023), disponíveis em português, inglês e espanhol, que abordam os aspectos relacionados à enfermagem frente ao sobrepeso ou obesidade infantil e tenham sido publicados na íntegra. Foram excluídos trabalhos provenientes de monografias, teses e dissertações, duplicados e que não tenham sido publicados.

Devido ao caráter bibliográfico, o presente estudo não precisou ser avaliado pelo comitê de ética em pesquisa.

Figura 1: Fluxograma do andamento da busca e seleção dos artigos



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

3 RESULTADOS

A partir das pesquisas realizadas pela combinação dos Descritores de Ciência da Saúde nas bases de dados PubMed e BVS, foram encontrados um total de 537 estudos. Dentre esses, 71 foram excluídos por duplicidade, restando 466 artigos, os quais foram analisados títulos e resumos. Destes, 24 eram condizentes com o tema e objetivo proposto, porém três estavam com acesso restrito. Desta forma, 21 estudos

foram analisados na íntegra para a realização da discussão dessa pesquisa. No Quadro 1 são apresentados os detalhes das buscas, bem como o título dos artigos selecionados e o Quadro 2 apresenta as características de cada um dos estudos selecionados para a discussão.

Quadro 1: Busca, bases de dados, DECS/palavra chave e seleção dos estudos.

Base de dados	DECS (palavra - chave)	Total de artigos	Ano	Idioma	Quantos foram selecionados	Título dos artigos selecionados
BVS (Biblioteca Virtual da Saúde)	Obesidade Infantil AND Assistência de Enfermagem AND Atenção Primária à Saúde	43	2018 - 2023	Português, Inglês e Espanhol	4	Manejo do sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes por enfermeiras: estudo de métodos mistos
						Nurse-led interventions in the prevention and treatment of overweight and obesity in infants, children and adolescents: A scoping review
						Planting a seed - child health care nurses' perceptions of speaking to parents about overweight and obesity: a qualitative study within the STOP project.
	Criança, pré escolar AND obesidade AND assistência de enfermagem	52			1	Seizing the Moment: Experiences of School Nurses Caring for Students With Overweight and Obesity
PubMed	Obesidade Infantil AND Atenção Primária à Saúde AND Assistência de Enfermagem	106	2018 - 2023	Português, Inglês e Espanhol	10	Experience of nurses measuring preschool body mass index for the Health target: Raising Healthy Kids
						Modelo teórico de cuidado do enfermeiro à criança com obesidade
						School-based secondary prevention of overweight and obesity among 8- to 12-year old children: Design and sample characteristics of the SNAPSHOT trial
						Barriers to the Implementation of Pediatric Overweight and Obesity Guidelines in a School-Based Health Center
						Prevention of overweight and obesity in a Norwegian public health care context: a mixed-methods study

						Planting a seed - child health care nurses' perceptions of speaking to parents about overweight and obesity: a qualitative study within the STOP project
						Experiences of nurses and coordinators in a childhood obesity prevention trial based on motivational interviewing within Swedish child health services
						Promoting healthy weight for all young children: a mixed methods study of child and family health nurses' perceptions of barriers and how to overcome them
PubMed	Criança, pré escolar AND obesidade AND assistência de enfermagem	336	2018 - 2023	Português, Inglês e Espanhol	6	Australian parents' experiences when discussing their child's overweight and obesity with the Maternal and Child Health nurse: A qualitative study
						Two sides of the same well-child visit: Analysis of nurses' and families' perspectives on empowerment in health counselling
						The difficult conversation: a qualitative evaluation of the 'Eat Well Move More' family weight management service
						Weight status and diets of children aged 1-12 years attending a tertiary public pediatric outpatient clinic
						A little bit offended and slightly patronized: 'parents' experiences of National Child Measurement Programme feedback
						Nurse-Led Telephone Follow-Up to Improve Parent Promotion of Healthy Behaviors in Young Children With Motivational Interviewing Techniques
						Programa de Enfermagem Saúde na Escola: prevenção e controle de sobrepeso/obesidade em adolescentes
						Screening and treatment of obesity in school health care – the gap between clinical guidelines and reality
						Health professionals' views and experiences of discussing weight with children and their families: A systematic review of qualitative research

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 2: Características dos Estudos Selecionados.

Título	Autor/Ano	Objetivo do estudo	Tipo de estudo/ amostra	Local/País/Revista	Principais resultados/ Conclusão
Manejo do sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes por enfermeiras: estudo de métodos mistos	Oliveira et al., 2022	Analisar o manejo do sobrepeso e da obesidade de crianças e adolescentes por enfermeiras da Estratégia Saúde da Família.	Método misto paralelo convergente.	Brasil, Revista LatinoAmericana de Enfermagem.	Há dificuldade no conhecimento e na prática dos enfermeiros na assistência a crianças com sobrepeso.
Experiences of nurses and coordinators in a childhood obesity prevention trial based on motivational interviewing within Swedish child health services	Persson et al., 2022	Explorar as experiências dos enfermeiros que realizaram a intervenção e coordenaram o estudo, respectivamente.	Pesquisa qualitativa	International Journal of Qualitative Studies of Health and Well - Being	A sobrecarga no ambiente de trabalho altera o humor do profissional.
Health professionals' views and experiences of discussing weight with children and their families: A systematic review of qualitative research	Abdin, Heath, Welch, 2021	Coletar e sintetizar evidências primárias de pesquisas relacionadas às opiniões e experiências dos profissionais de saúde na discussão do peso com as crianças e suas famílias.	Revisão sistemática	Child: Care, Health and Development	Os profissionais enxergam o peso da criança como tema sensível para ser discutido com o responsável.
Prevention of overweight and obesity in a Norwegian public health care context: a mixed-methods study	Westergren et al., 2021	Explorar as experiências dos enfermeiros de saúde pública	Desenho triangular ecológico de métodos mistos.	BMC Public Health	Os responsáveis não entendem a importância do tratamento com o enfermeiro da saúde pública.
Nurse-led interventions in the prevention and treatment of overweight and obesity in infants, children and adolescents: A scoping review	Cheng et al., 2020.	Fornecer uma visão geral das intervenções lideradas por enfermeiros e discutir a sua aplicabilidade.	Revisão de escopo.	Australia, International Journal of Nursing Studies	As intervenções realizadas por enfermeiros no âmbito da obesidade infantil age como cuidados de primeira linha, contribuindo para a prevenção ou tratamento da doença.
Two sides of the same well-child visit: Analysis of nurses' and families' perspectives on empowerment in health counselling	Rodrigues et al., 2020	Explorar o grau de capacitação do aconselhamento de saúde na consulta de puericultura.	Estudo exploratório, transversal e correlacional.	Portugal, Journal of advanced nursing	Os indivíduos avaliados perceberam maior promoção do aconselhamento em saúde nas consultas de puericultura.

Continuação Quadro 2

Promoting healthy weight for all young children: a mixed methods study of child and family health nurses' perceptions of barriers and how to overcome them	Cheng et al., 2020.	Examinar as práticas de prevenção de obesidade infantil dos CFHNs.	Pesquisa e entrevista qualitativa	BMC Nursing	Enfermeiros relatam que o tempo e recurso para as consultas são limitados e que há pais que reconhecem o peso de seu filho.
Título	Autor/Ano	Objetivo do estudo	Tipo de estudo/ amostra	Local/País/Revista	Principais resultados/ Conclusão
Planting a seed - child health care nurses' perceptions of speaking to parents about overweight and obesity: a qualitative study within the STOP project.	Sjunnestrand et al., 2019	Examinar as percepções dos enfermeiros do CHC ao falarem com os pais sobre o excesso de peso/obesidade das crianças e o seu papel no encaminhamento das crianças para tratamento de excesso de peso/obesidade.	Pesquisa de campo.	BMC Public Health.	Existe dificuldade em o enfermeiro abordar o excesso de peso da criança em conversas com os pais.
Nurse-Led Telephone Follow-Up to Improve Parent Promotion of Healthy Behaviors in Young Children With Motivational Interviewing Techniques	Schlottman et al., 2019	Avaliar a implementação de uma inovação clínica baseada nos cuidados primários com um programa de acompanhamento telefônico liderado por enfermeiro.	Estudo expositivo	Journal of Pediatric Health Care	O acompanhamento do enfermeiro motiva os pais a seguirem hábitos saudáveis com seus filhos, a atingirem seus objetivos e teve boa aceitação.
Experience of nurses measuring preschool body mass index for the Health target: Raising Healthy Kids	Moir, Jones, 2019	Explorar a experiência dos enfermeiros na realização de Verificação Antes da Escola.	Pesquisa de campo.	Nova Zelândia, Journal of Primary Health Care	Os responsáveis pelas crianças sentem-se mais seguros em conversar com profissionais próximos a família.
Planting a seed - child health care nurses' perceptions of speaking to parents about overweight and obesity: a qualitative study within the STOP project	Sjunnestrand et al., 2019	Explorar as percepções dos enfermeiros do CHC ao falarem com os pais sobre o excesso de peso/obesidade das crianças e seu papel no encaminhamento das crianças para tratamento de excesso de peso/obesidade.	Pesquisa de campo.	Suécia, BMC Public Health	Conversar com os pais sobre obesidade torna-se difícil, uma vez que o enfermeiro desenvolve uma relação de confiança com os pais.

Continuação Quadro 2

Barriers to the Implementation of Pediatric Overweight and Obesity Guidelines in a School-Based Health Center	Yeager, Karp, LemingLee, 2019	Identificar as barreiras à implementação das Recomendações da Academia de Pediatria para o Tratamento do Sobrepeso e da Obesidade em Crianças e Adolescentes em um ambiente de atenção primária escolar.	Ciclo Planejar, Estudar e Agir.	Department of Health Human Services	Os profissionais de enfermagem não se sentem competentes para assistência da criança sobrepeso e obesa, com isso os mesmos podem não estar sendo tratados porque os profissionais não os reconhecem como obesos.
Título	Autor/Ano	Objetivo do estudo	Tipo de estudo/ amostra	Local/País/Revista	Principais resultados/ Conclusão
Australian parents' experiences when discussing their child's overweight and obesity with the Maternal and Child Health nurse: A qualitative study	Hardy et al., 2019	Explorar as experiências dos pais ao discutir questões de excesso de peso infantil com a enfermeira de Saúde Meterno-Infantil.	Metodologia fenomenológica	Journal of Clinical Nursing	Os profissionais enfermeiros descrevem como problema na assistência à criança sobre peso, a conversa com os responsáveis sobre o peso do paciente, uma vez que para eles é um assunto delicado.
Weight status and diets of children aged 1-12 years attending a tertiary public pediatric outpatient clinic	Mathew et al., 2019	Avaliar o peso e as dietas de uma amostra de pacientes pediátricos ambulatoriais, explorar a relação entre os dois e comparar o peso da criança com a percepção dos pais sobre o peso relatado pelos pais.	Estudo transversal	Journal of Pediatrics and Child Health	Os pais não têm o devido conhecimento sobre o peso de seu filho e não é um tema bem abordado pelos profissionais de saúde.
Seizing the Moment: Experiences of School Nurses Caring for Students With Overweight and Obesity	Powell, Engelke, Neil, 2018	Explorar as experiências de enfermeiras escolares que prestam cuidados a crianças que vivem com sobrepeso e obesidade.	Estudo qualitativo e descritivo.	Estados Unidos, The Journal of School Nursing	Os enfermeiros das unidades avaliadas estão sobrecarregados e assim não há tempo para abordar o problema da obesidade com as crianças e famílias. Outro desafio é a falta de recursos comunitários.

Continuação Quadro 2

Modelo teórico de cuidado do enfermeiro à criança com obesidade	Miranda et al., 2018	Descrever o modelo teórico de cuidado do enfermeiro com crianças com obesidade na Atenção Primária à Saúde	Pesquisa de campo.	Brasil, Revista Brasileira de Enfermagem	A assistência de enfermagem é de grande importância para o combate à obesidade infantil, com o atendimento os pais se sentem motivados a seguir o cuidado.
School-based secondary prevention of overweight and obesity among 8- to 12-year old children: Design and sample characteristics of the SNAPSHOT trial	Kubik et al., 2018	Descrever o desenvolvimento do ensaio SNAPSHOT, incluindo recrutamento e randomização, avaliações, planos de intervenção e implementação e características iniciais de amostra de estudo.	Ensaio clínico randomizado.	Department of Health Human Services	As crianças que têm acesso a um programa de controle de peso saudável, estão inseridas em um ambiente familiar e comunitário seguro.
Título	Autor/Ano	Objetivo do estudo	Tipo de estudo/ amostra	Local/País/Revista	Principais resultados/ Conclusão
Programa de Enfermagem Saúde na Escola: prevenção e controle de sobrepeso/obesidade em adolescentes	Vieira et al., 2018	Descrever o processo de construção de uma intervenção em forma de programa para a assistência de enfermagem ao adolescente, direcionado a prevenção e ao controle de sobrepeso/obesidade na escola	Qualitativo	Brasil, Revista da Escola de Enfermagem	A construção do Programa de Enfermagem Saúde na Escola, auxiliou os enfermeiros a desenvolverem capacidades para os atendimentos.
Screening and treatment of obesity in school health care – the gap between clinical guidelines and reality	Hakkanen, Ketola, Laatikainen, 2018	Analisar a capacidade dos profissionais de saúde escolar em identificar a obesidade e implementar intervenções.	Estudo de campo	Scandinavian Journal of Caring Sciences	Os enfermeiros responsáveis pelas escolas observam a obesidade infantil corretamente e também planejam plano de tratamento.

Continuação Quadro 2

The difficult conversation: a qualitative evaluation of the 'Eat Well Move More' family weight management service	Johnson et al., 2018	Identificar possíveis razões para a baixa adesão do programa comunitário de controle de peso infantil.	Estudo qualitativo e descritivo.	BMC Research Notes	O principal desafio encontrado foi como abordar o peso da criança com seus pais ou responsáveis. Sugere-se que haja maior atenção à opinião da criança.
A little bit offended and slightly patronized': parents' experiences of National Child Measurement Programme feedback	Gainsbury, Dowling, 2018	Desenvolver um relato descritivo das experiências dos pais sobre o feedback escrito do Programa Nacional de Medição da Criança, com base em dados primários coletados em grupos focais semiestruturados.	Estudo de campo	Public Health Nutrition	Percebe-se que os pais não conseguem associar o peso de seus filhos à obesidade, a não ser que sejam influenciados por terceiros.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

4 DISCUSSÃO

A obesidade infantil é um tema bastante problemático, tendo em vista o que pode causar no futuro da criança e que não depende apenas dos profissionais que irão assisti-lo, mas também dos responsáveis e do próprio paciente. A assistência a essa criança é ampla, envolvendo uma equipe multiprofissional, com médico, nutricionista, educador físico, juntamente com o enfermeiro, o qual se destaca nessa pesquisa.

4.1 A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO FRENTE À OBESIDADE INFANTIL

Estudos informam que há países que possuem enfermeiros escolares, os quais estão diretamente ligados com as escolas em busca da prevenção e tratamento da obesidade infantil. Cheng e colaboradores, (2021) avaliaram se havia diferença entre a assistência de enfermeiros escolares e enfermeiros que não conhecem o paciente, e apontaram que aquele profissional que trabalha diretamente com as crianças e responsáveis já criou uma certa intimidade e no momento da avaliação não evita de falar abertamente sobre a doença (Cheng et al., 2021).

Para Moir e Jones (2019), os responsáveis se sentem mais seguros para conversar sobre temas sensíveis com profissionais já conhecidos por eles, desta forma eles ressaltam a importância de preservar o bom convívio entre profissionais e famílias. O auxílio do enfermeiro no enfrentamento da doença, empodera as famílias a seguir um estilo de vida saudável e ajudar os pais, que não associam o peso de seus filhos à obesidade, a ver o que é necessário (Gainsbury e Dowling, 2018; Rodrigues et al., 2020)

O enfermeiro, além de trabalhar para a melhora da qualidade de vida do paciente, por meio de estratégias de combate a obesidade, ainda atua como motivador dos pais e responsáveis pela criança, a seguir com o cuidado rotineiro para bem-estar de seus filhos (Schlottmann et al., 2019).

Segundo Kubik et al. (2018), o estilo de vida de uma criança condiz com o ambiente em que ela vive. Um exemplo são as crianças atendidas por programas, que visam controlar o peso, juntamente com as instituições escolares e enfermeiros. Nessas crianças, os seus hábitos se mostraram diferentes dos de crianças que não faziam parte do programa e da assistência. Quando os responsáveis se preocupam

com o bem-estar dos menores, o meio em que vivem se torna seguro e adequado para seu crescimento.

O atendimento da enfermagem às crianças com sobrepeso e/ou obesas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), além de auxiliar na mudança de estilo de vida das famílias, ainda tem efeito motivacional para os pais e responsáveis. Sendo que, quando, por algum motivo, os enfermeiros deixam a assistência a esse público de lado, os pais acabam não vendo necessidade de dar seguimento ao tratamento (Miranda et al., 2020).

O enfermeiro atua sobre todas as particularidades do indivíduo, incluindo a saúde mental do mesmo. É necessário esse atendimento especial para as crianças obesas, pois na maioria dos casos o corpo delas é alvo de críticas e bullying e há aquelas crianças que por vergonha e medo de julgamento não contam para seus pais, mas que podem se sentir à vontade para comentar com o profissional enfermeiro (Vieira et al., 2018).

4.2 AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO

A assistência do enfermeiro à criança obesa ou a prevenção de tal comorbidade, requer um nível de conhecimento sobre a situação. Entretanto, em determinados locais, a dificuldade encontrada pelo profissional foi exatamente a ausência de conhecimento sobre o cuidado da enfermagem à obesidade, o enfermeiro não se vê preparado para prestar um serviço de qualidade e conseqüentemente, não realiza o atendimento (Oliveira et al., 2022).

O conhecimento sobre tal assunto, algumas vezes, não vem através de especializações e maior nível de vida acadêmica, pode ser adquirido na prática do dia a dia. Um exemplo claro disso é o estudo de Rodrigues et al (2020), que teve como resultado que profissionais com especialização em enfermagem pediátrica teve menor desempenho na assistência do que o enfermeiro sem título.

Uma pesquisa realizada em Manhattan, Nova Iorque, entendeu a importância de protocolos e manuais escritos para a consulta de enfermagem pediátrica, favorecendo profissionais sem conhecimento sobre a assistência a crianças com excesso de peso e obesidade. A validação e a utilização de protocolos na prática do

enfermeiro, auxilia a intervenção do profissional, contribui para um melhor suporte ao paciente e à sua família. De acordo com estudo, os enfermeiros que atendiam crianças com sobrepeso e/ou obesidade não solicitavam exames importantes e de rotina, devido a não se sentirem capazes de realizar a análise clínica dessas crianças (Yeager et al., 2019).

Os pais são responsáveis por grande parte dos acontecimentos na vida de seus filhos. Desta forma, determinados assuntos são considerados delicados para serem abordados no atendimento à criança e entre eles está o peso, uma vez que um dos fatores do sobrepeso da criança é a alimentação oferecida pelos pais. Por esse motivo, os profissionais sentem-se constrangidos quando há necessidade de conversar sobre esse tema com a família, o que pode colocar em risco a confiança dos responsáveis que já tinha sido conquistada pelo enfermeiro. Assim, há menor efetividade na assistência do enfermeiro, uma vez que ele não inclui cuidados para o tratamento da obesidade da criança por receio de prejudicar a confiança (Hardy et al., 2019; Sjunnestrand et al., 2019).

Pela falta de conhecimento, alguns pais não entendem o trabalho dos enfermeiros de saúde pública e o acham desnecessário. Por isso, algumas vezes se negam a serem atendidos por eles, tendo preferência pelo profissional médico. Portanto, o desafio não é apenas no momento do atendimento, mas começa antes, no processo de busca ativa para as consultas. Há casos em que a dificuldade na confiança dos pais com os profissionais, favorece no desânimo do enfermeiro em continuar o projeto de assistência (Abdin, Heath e Welch, 2021; Westergren et al., 2021).

A falta de tempo em família afeta a prevenção e o tratamento de problemas com o peso, levando em consideração que além de os pais não conseguirem organizar um estilo de vida saudável para seu filho, como boa alimentação e atividade física, ainda não conseguem estar presentes nas consultas de enfermagem. Foi percebido que crianças que estudavam em escolas nas quais haviam enfermeiros atendendo, tinham melhor assistência dos profissionais, pois essas crianças não dependiam de seus pais para os levarem ao atendimento (Hakkanen, Ketola, Laatikainen, 2018).

Muitas vezes, os pais não conseguem enxergar o excesso de peso de seus filhos, tanto por não terem o conhecimento de distinguir a diferença entre peso adequado e sobrepeso, quanto por entenderem o peso a mais como benefício para a

criança. Assim, os profissionais têm dificuldade de assistir a criança devido ao fato dos pais não acharem necessário, pois em suas visões, o filho não tem problemas relacionados ao peso (Mathew et al., 2020).

Outra adversidade encontrada está relacionada à falta de adesão dos pais quanto à necessidade de mudança no estilo de vida. Isso impede as crianças de melhorar sua saúde. Nesses casos, o paciente, vendo suas limitações, sente o desejo de melhora, porém por não ter a devida autonomia, acaba por se contentar com o que lhe é oferecido por seus responsáveis (Johnson et al., 2018).

A sobrecarga do profissional sempre é um fator de dificuldade. Profissionais ressaltam que, por estarem repletos de afazeres, acabam deixando o atendimento e a prevenção da obesidade em segundo plano. Nesse caso, os profissionais não se percebem com falta de conhecimento sobre o tema, mas sim que devido à falta de tempo não conseguem colocar este conhecimento em prática (Powell, Engelke e Neil, 2018). Os profissionais com uma alta carga de trabalhos e projetos são levados ao estresse, que acaba influenciando negativamente na conclusão de seus planejamentos (Persson et al., 2022).

Uma das dificuldades observada em mais de um estudo foi a questão financeira, tanto da própria família quanto dos recursos ofertados para a assistência da comunidade. Em relação às famílias, os cuidadores com menos condições financeiras devem ter maior esforço para conseguir entender as orientações sobre a situação de saúde da criança. Em relação aos recursos para a comunidade, há dificuldade com o transporte do profissional, sendo que por vezes o enfermeiro não tem condições de se locomover para outra comunidade que necessita de assistência (Cheng et al., 2020; Moir e Jones, 2019; Powell, Engelke e Neil, 2018).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que o papel do enfermeiro frente à prevenção e tratamento da obesidade em crianças é de extrema importância. Além de acompanharem a evolução do paciente, por meio de consultas e análise de exames, esses profissionais também são motivadores dos pais para dar início ou continuidade à melhoria de qualidade de vida da criança.

Observou-se que os pais estão relacionados à grande parte das dificuldades encontradas pelos profissionais, limitando a assistência do enfermeiro, por não achar necessário esse trabalho e não conseguir ver o excesso de peso em seu filho. A maioria das pesquisas analisadas trazem o tema obesidade infantil como sensível para conversar com os responsáveis.

Nota-se que há poucos estudos publicados sobre a assistência de enfermagem frente à criança com nutrição desequilibrada: mais que as necessidades corporais e esse tema deve ser uma preocupação, uma vez que, o excesso de peso é fator de risco para inúmeras comorbidades, e que trará custos futuros para a saúde pública e acarretará problemas para a população como um todo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABDIN, S.; HEATH, G.; WELCH, R. K. Health professionals' views and experiences of discussing weight with children and their families: A systematic review of qualitative research. *Child: Care, Health and Development*, v. 47, n. 4, p. 562-574, 2021.

BRASIL. Obesidade infantil é tema do programa Salto para o Futuro. Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/obesidadeinfantil#:~:text=No%20Brasil%2C%209%2C4%25,para%20classificar%20a%20obesi+dade%20infantil>. Acesso em: 20 set 2023.

BRASIL. Você sabe a diferença entre sobrepeso e obesidade? Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saudebrasil/eu-quero-ter-peso-saudavel/noticias/2021/voce-sabe-a-diferenca-entresobrepeso-e-obesidade>. Acesso em: 20 set 2023.

CHENG, H.; et al. Nurse-led interventions in the prevention and treatment of overweight and obesity in infants, children and adolescents: A scoping review. *International journal of nursing studies*, v. 121, p. 104008, 2021.

CHENG, H.; et al. Promoting healthy weight for all young children: a mixed methods study of child and family health nurses' perceptions of barriers and how to overcome them. *BMC nursing*, v. 19, p. 1-14, 2020.

ENÖ PERSSON, J.; et al. Experiences of nurses and coordinators in a childhood obesity prevention trial based on motivational interviewing within Swedish child health services. *International journal of qualitative studies on health and wellbeing*, v. 17, n. 1, p. 2096123, 2022.

ERCOLE, F. F.i; DE MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. REME-Revista Mineira de Enfermagem, v. 18, n. 1, 2014.

ESKENAZI, E. M. de S. et al. Fatores socioeconômicos associados à obesidade infantil em escolares do município de Carapicuíba (SP, Brasil). Rev. bras. ciênc. saúde, p. 247-254, 2018.

GAINSBURY, A.; DOWLING, S. 'A little bit offended and slightly patronised': parents' experiences of National Child Measurement Programme feedback. Public health nutrition, v. 21, n. 15, p. 2884-2892, 2018.

HÄKKÄNEN, P.; KETOLA, E.; LAATIKAINEN, T. Screening and treatment of obesity in school health care—the gap between clinical guidelines and reality. Scandinavian journal of caring sciences, v. 32, n. 4, p. 1332-1341, 2018.

HARDY, K.; et al. Australian parents' experiences when discussing their child's overweight and obesity with the maternal and child health nurse: a qualitative study. Journal of clinical nursing, v. 28, n. 19-20, p. 3610-3617, 2019.

JOHNSON, R. E.; et al. The difficult conversation: a qualitative evaluation of the 'Eat Well Move More' family weight management service. BMC research notes, v. 11, p. 1-7, 2018.

KUBIK, M. Y.; et al. School-based secondary prevention of overweight and obesity among 8-to 12-year old children: Design and sample characteristics of the SNAPSHOT trial. Contemporary clinical trials, v. 75, p. 9-18, 2018.

LIMA, B. Acompanhadas pelo SUS, mais de 340 mil crianças brasileiras entre 5 e 10 anos possuem obesidade, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/noticias/2022/setembro/acompanhadas-pelo-sus-mais-de-340-milcriancas-brasileiras-entre-5-e-10-anos-possuem-obesidade>. Acesso em: 20 set 2023.

LIMA, E. Conscientização contra a obesidade mórbida infantil. Fiocruz, 2021. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/conscientizacao-contr-obesidademorbida-infantil>. Acesso em: 20 set 2023.

LOTTENBERG, S. Obesidade. Einstein, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.einstein.br/doencas-sintomas/obesidade>. Acesso em: 20 set 2023.

MATHEW, S. M.; et al. Weight status and diets of children aged 1–12 years attending a tertiary public pediatric outpatient clinic. Journal of Paediatrics and Child Health, v. 56, n. 1, p. 47-54, 2020.

MIRANDA, L. S. M. V. de; et al. Modelo teórico de cuidado do enfermeiro à criança com obesidade. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, p. e20180881, 2020.

MOIR, C.; JONES, V. Experience of nurses measuring preschool body mass index for the health target: Raising Healthy Kids. Journal of Primary Health Care, v. 11, n. 3, p. 275-282, 2019.

NEVES, S. C.; et al. Os fatores de risco envolvidos na obesidade no adolescente: uma revisão integrativa. *Ciência & saúde coletiva*, v. 26, p. 4871-4884, 2021. OLIVEIRA, Renata Cardoso et al. Control del sobrepeso y la obesidad en niños y adolescentes por enfermeras: un estudio de métodos mixtos. *Revista latinoamericana de enfermagem*, v. 30, p. e3789, 2022.

POWELL, S. B.; ENGELKE, M. K.; NEIL, J. A. Seizing the moment: Experiences of school nurses caring for students with overweight and obesity. *The Journal of School Nursing*, v. 34, n. 5, p. 380-389, 2018.

RODRIGUES, S. B.; et al. Two sides of the same well-child visit: Analysis of nurses' and families' perspectives on empowerment in health counselling. *Journal of advanced nursing*, v. 76, n. 12, p. 3448-3463, 2020.

SCHLOTTMANN, H.; et al. Nurse-led telephone follow-up to improve parent promotion of healthy behaviors in young children with motivational interviewing techniques. *Journal of Pediatric Health Care*, v. 33, n. 5, p. 545-554, 2019. SJUNNESTRAND, M.; et al. Planting a seed-child health care nurses' perceptions of speaking to parents about overweight and obesity: a qualitative study within the STOP project. *BMC public health*, v. 19, p. 1-11, 2019.

SOUZA, L. P. S.; et al. Consumo de bebidas alcoólicas e excesso de peso em adultos brasileiros-Projeto CUME. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 4835-4848, 2021. VICTOR, N. Obesidade infantil afeta 3,1 milhões de crianças menores de 10 anos no Brasil. Gov.br, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/noticias/2021/junho/obesidade-infantil-afeta-3-1-milhoes-de-criancasmenores-de-10-anos-no-brasil>. Acesso em: 20 set 2023.

VIEIRA, C. E. N. K.; et al. Programa de Enfermería Salud en la Escuela: prevención y control de sobrepeso/obesidad en adolescentes. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 52, p. e03339, 2018.

WESTERGREN, T.; et al. Prevention of overweight and obesity in a Norwegian public health care context: a mixed-methods study. *BMC public health*, v. 21, p. 111, 2021.

YEAGER, L. J.; et al. Barriers to the implementation of pediatric overweight and obesity guidelines in a school-based health center. *Nursing Clinics*, v. 54, n. 1, p. 159-168, 2019.